

LEITE, ARNALDO

(Porto, 1886 – 1968)

De 1907 a 1936 com Carvalho Barbosa, e deste ano até 1961 com Heitor Campos Monteiro, constituiu duas parcerias que durante meio século alimentaram regularmente os teatros do Porto com farsas, revistas e operetas cujo êxito algumas vezes se estendeu a Lisboa, e de que os títulos principais se mencionam nos artigos relativos aos seus dois colaboradores. De sua exclusiva autoria citem-se o «lever-de-rideau» *Manhã Triste* e as peças num acto *O Adultério* e *O Mudo*, representadas em 1912 no Teatro Sá da Bandeira, numa temporada de «Grand-Guignol» organizada pelo actor Alexandre de Azevedo com a participação de Adelina Abranches e Luciano de Castro.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 88.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.